

ACTA N° 77

AOS VINTE E CINCO DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2023, PELAS ONZE HORAS, TEVE LUGAR A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DA ILHA DO FAROL DE SANTA MARIA, NAS SUAS INSTALAÇÕES NA ILHA DO FAROL, DIRIGIDA PELA PROFESSORA IVONE ALMEIDA, EM SUBSTITUIÇÃO DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL, O ASSOCIADO SR. JOÃO FRANCISCO BONANÇA, DEVIDO À AUSÊNCIA DESTE.

A ORDEM DE TRABALHOS FOI A SEGUINTE:

1. INFORMAÇÕES GERAIS DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO,
2. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022;
3. INFORMAÇÕES E ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A ASSOCIAÇÃO.

DADO QUE À HORA PREVISTA, ONZE HORAS, NÃO HAVIA NÚMERO SUFICIENTE DE SÓCIOS PARA DAR INÍCIO À SESSÃO, ESTA COMEÇOU CINQUENTA MINUTOS MAIS TARDE, PELAS ONZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS, COM O NÚMERO DE SÓCIOS PRESENTE, EM CONFORMIDADE COM O PREVISTO NO ARTIGO DEZOITO DOS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DA ILHA DO FAROL DE SANTA MARIA E COM A CONCORDÂNCIA DOS SÓCIOS.

A PROFESSORA IVONE ABRIU A SESSÃO, CUMPRIMENTOU OS PRESENTES E LEU A ORDEM DE TRABALHOS PARA A REUNIÃO.

DE SEGUIDA PROCEDEU À LEITURA DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR, A Nº 73, REALIZADA EM DEZ DE DEZEMBRO DE 2022. DEPOIS DE LIDA, A PRESIDENTE DA MESA PÔS O SEU CONTEUDO À CONSIDERAÇÃO DOS PRESENTES. NÃO HAVENDO INTERVENÇÕES FOI POSTA À VOTAÇÃO, TENDO A ATA SIDO APROVADA POR UNANIMIDADE.

PASSOU A PALAVRA AO PRESIDENTE DA DIREÇÃO, SR. FELICIANO JÚLIO, QUE CUMPRIMENTOU A MESA E OS ASSOCIADOS, DESEJANDO RÁPIDA RECUPERAÇÃO AO PRESIDENTE DA MESA E AOS MEMBROS DA DIREÇÃO AUSENTES, FRISANDO QUE OS MESMOS SÃO FUNDAMENTAIS AO BOM FUNCIONAMENTO DESTA DIREÇÃO.

NO PONTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS- INFORMAÇÕES GERAIS DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO, O SEU PRESIDENTE, O SÓCIO FELICIANO JÚLIO, REFERIU QUE DESDE DEZEMBRO ATÉ AO MOMENTO FORAM FEITAS DILIGÊNCIAS COM A APS RELATIVAMENTE AO ASSUNTO DA PONTE, TENDO-SE ENVIADO MESMO FOTOS DO SEU ABATE BEM VISÍVEL.

FOI DITO AO PRESIDENTE QUE, UMA VEZ QUE AS OBRAS QUE DEVERIAM TER TIDO O SEU INÍCIO EM MARÇO, AINDA NÃO FORAM COMEÇADAS, IRIAM TENTAR DESBLOQUEAR A SITUAÇÃO, PARA QUE AS MESMAS FOSSEM CONCRETIZADAS O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL.

O PRESIDENTE DA DIREÇÃO DEU CONHECIMENTO QUE NA PRÓXIMA SEGUNDA FEIRA VAI CONVERSAR COM O DR. TIAGO PAULO.

O PRESIDENTE DA DIREÇÃO CONTINUANDO A MOSTRAR A SUA PREOCUPAÇÃO COM O ESTADO MISERÁVEL EM QUE A PONTE SE ENCONTRA E DA POSSÍVEL CATÁSTROFE QUE DAÍ PODE SURGIR COM A PONTE CHEIA DE GENTE, ACRESCENTOU QUE VAI REUNIR COM DIVERSAS ENTIDADES, NOMEADAMENTE A CAPITANIA DO PORTO DE OLHÃO, A CMF, COM ALGUNS DEPUTADOS DO ALGARVE E COM A CCDR.

A SITUAÇÃO É DE IMPASSE, POIS HOUVE ANTERIORMENTE A ALUSÃO À CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA PONTE, MAS NADA FOI RESOLVIDO. A SOCIEDADE PÓLIS FOI A CAUSADORA DESTE ATO BÁRBARO DE TER TIRADO AS PEDRAS QUE ENVOLVIA OS PILARES DA PONTE E QUE ENVOLVIA A BASE DE ASSENTAMENTOS. OS SENHORES, EM CAUSA, FIZERAM COM MALVADEZ UM SERVIÇO QUE NÃO LHE COMPETIA E DEVIA SER CHAMADOS AOS TRIBUNAIS PORTUGUESES. DEPOIS DE MUITAS CHAMADAS DE ATENÇÃO, O COMANDANTE DE PORTO MANDOU FECHAR UM DOS LADOS DA PONTE DEVIDO AO PERIGO DE DESABAR.

A SITUAÇÃO DA PONTE É GRAVE E A DIREÇÃO FEZ TODOS OS ESFORÇOS PARA RESOLVER A SUA PERIGOSIDADE E NÃO SE SENTE RESPONSÁVEL PELO QUE PODE ACONTECER, TENDO TODOS OS DOCUMENTOS EM COMO PROVA QUE TODOS ESTÃO AVISADOS DESTA MESMA SITUAÇÃO.

NA REUNIÃO COM O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FARO, FOI INFORMADO POR ESTE QUE AINDA NÃO SE TINHA EFECTUADO A TRANSMISSÃO DE COMPETÊNCIAS DA APS PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE FARO, ONDE SE INCLUI A ILHA DO FAROL, CONTRARIANDO A LEGISLAÇÃO EM VIGOR SOBRE O ASSUNTO.

MAIS INFORMOU QUE RELATIVAMENTE À TRANSMISSÃO DE COMPETÊNCIAS À CÂMARA MUNICIPAL FARO, ESTA SÓ IRÁ RECEBER O NOVO CAIS DA SOMECA, A PONTE DA ILHA DE FARO, O ARRANJO DOS MOLHES DA BARRA, E OS APOIOS DE PRAIA.

TODAS AS SITUAÇÕES APRESENTADAS À AUTARQUIA, COMO REPARAÇÃO DAS PASSADEIRAS, ACESSOS À PRAIA, COLOCAÇÃO DE BOCAS DE INCÊNCIO, REPARAÇÃO DO POSTO MÉDICO, SÃO DA COMPETÊNCIA DA APS E A CÂMARA NÃO TEM LEGITIMIDADE PARA AS EFETUAR.

ENQUANTO A SITUAÇÃO SE MANTIVER, A CMF NÃO PODE APOIAR A ILHA DO FAROL. ENQUANTO A ZONA POENTE DA ILHA DO FAROL DEPENDER DA APS, A CMF NÃO PODE ANEXAR A ZONA NASCENTE, CONFORME ESTAVA PREVISTO.

NA PRÁTICA O QUE TEMOS É O RECONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA PORTUGUESA DA EXISTÊNCIA DOS NÚCLEOS HISTÓRICOS NA ILHA DE SANTA MARIA.

CONTUDO A DIRECÇÃO TENCIONA CONTACTAR OS DEPUTADOS DO PARTIDO SOCIALISTA NO ALGARVE, A CCDR E A AMAL NO SENTIDO DE LHE PEDIR APOIO, QUE TIVEMOS NO PASSADO (DURANTE O GOVERNO PSD) POR FORMA A CHEGAR AO GOVERNO DO PS, HOJE COM MAIORIA PARLAMENTAR, QUE É O ÚNICO QUE PODE RESOLVER A SITUAÇÃO, QUE TERÁ QUE PASSAR PELA ALTERAÇÃO DO ARTº 37, DO POOC ALGARVE, DA RENATURALIZAÇÃO DA ZONA NASCENTE PARA REQUALIFICAÇÃO.

O PRESIDENTE DA MESA REFORÇOU QUE EXISTE LEGISLAÇÃO, O DECRETO LEI Nº 72/2019 QUE DEFINE A TRANSMISSÃO DAS ÁREAS PORTUÁRIAS PARA AS AUTARQUIAS, E O NOVO MINISTRO NADA FEZ. O MINISTRO NÃO RESPONDEU À CMF. A LEGALIZAÇÃO DAS CASAS NÃO ESTÁ EM CURSO.

A DIRECÇÃO TEM EM SEU PODER A CÓPIA DAS CARTAS QUE FORAM ENVIADAS AO MINISTRO DOS TRANSPORTES E DAS INFRA-ESTRUTURAS. NA CARTA DE 6 DE NOVEMBRO FAZIA-SE O PEDIDO QUE O EDIFICADO PASSASSE PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE FARO, MAS APENAS O DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO FICOU SOB A ALÇADA DA CMF.

AS CASAS EXISTENTES ESTÃO CONSIDERADAS NO DOMÍNIO PRIVADO DO ESTADO, O QUE NOS DÁ MAIS UM ALENTO PARA CONTINUARMOS A LUTAR, PARA CONCRETIZARMOS O NOSSO DIREITO, DE AS MANTER TODAS NA ILHA.

O PRESIDENTE DA CÂMARA DE OLHÃO FICOU DE CONTACTAR O MINISTRO DAS INFRA-ESTRUTURAS. O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO VAI REUNIR-SE COM O PRESIDENTE DA CMF E O PRESIDENTE DA AMAL.

O PRESIDENTE DA AMAL FICOU DE CONTACTAR O MINISTRO DOS TRANSPORTES, NO SENTIDO DE AGENDAR UMA DATA, TALVEZ EM SETEMBRO, PARA SE DESLOCAR À ILHA DO FAROL, ETER UMA VISÃO DA ILHA E DAS SUAS NECESSIDADES.

NO QUE TOCA AO ESPAÇO ASSOCIAÇÃO, O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO INFORMOU ACERCA DUM INVESTIMENTO QUE FOI FEITO, DA COMPRA DE DUAS CASAS DE BANHO AMOVÍVEIS, UMA PARA HOMENS E OUTRA PARA

SENHORAS, A COMPRA FOI MUITO BEM PONDERADA, UMA VEZ QUE TAMBÉM ERA NECESSÁRIA AOS FREQUENTADORES DO QUIOSQUE. ESTA COMPRA SERÁ COMUNICADA À CMF. NÃO SE OPTOU POR CASAS DE BANHO EM ALVENARIA PORQUE, PARA ALÉM DA SUA MOROSIDADE EM CHEGAR À ILHA, HÁ SEMPRE QUEM FAÇA DENÚNCIAS AO PARQUE, À CMF, À GNR, PREJUDICANDO TODA A COMUNIDADE QUE HABITA A ILHA. NINGUÉM PODE FAZER MELHORAMENTOS QUE HÁ QUEIXAS DE IMEDIATO. ESTAS PESSOAS SÃO INDECENTES E MAL FORMADAS.

PASSOU ENTÃO À SITUAÇÃO ORIGINADA PELO SENHOR PEDRO FORTES, EM QUE ESTE ARRANJOU UM ADVOGADO PAGO PELA SEGURANÇA SOCIAL CONTRA A ASSOCIAÇÃO QUE TEVE QUE ENTRAR EM DESPESAS. ESTA TEVE QUE PAGAR AO NOSSO ADVOGADO, DESLOCAÇÕES FEITAS, O QUE PROVOCOU GRANDE TRANSTORNO. MAIS UMA DESPESA QUE A ASSOCIAÇÃO TEVE QUE SUPORTAR E QUE POSTERIORMENTE SERÁ DADO CONHECIMENTO DA MESMA.

A ASSOCIAÇÃO NÃO TEM NADA A VER COM O ASSUNTO DO SENHOR PEDRO.

FOI-LHE FACULTADO ENTÃO AS ATAS DE 2011 A 2023. JÁ TEM 245 PÁGINAS COPIADAS, TENDO SIDO PAGAS, POR ELE, AS QUOTAS EM ATRASO. FICOU BENEFICIADO, POIS FOI-LHE ATRIBUÍDO O MESMO NÚMERO DE SÓCIO.

RELATIVAMENTE A OUTRAS DESPESAS, A ASSOCIAÇÃO VAI GASTAR QUATRO MIL EUROS NO PARQUE INFANTIL. AS LATERAIS JÁ VÃO SER SUBSTITUÍDAS. TAMBÉM SE PRETENDE FAZER UM RAMPEADO NO SÍTIO DAS ESCADAS, UMA VEZ QUE HÁ SÓCIOS E OUTROS UTENTES COM DIFICULDADE DE MOBILIDADE, O QUE SERÁ TAMBÉM UMA FORMA DE VIREM MAIS VEZES À ASSOCIAÇÃO.

COMO NÃO HOUVE SÓCIOS QUE QUISERAM USAR DA PALAVRA, PASSOU-SE AO SEGUNDO PONTO DA ORDEM DE TRABALHOS – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022.

A PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA DEU A PALAVRA AO PRESIDENTE DA DIREÇÃO QUE, ANALISANDO OS DOCUMENTOS FACULTADOS E AO APRESENTAR AS CONTAS, DEU AS DEVIDAS EXPLICAÇÕES PARA O FACTO DE HAVER UM SALDO NEGATIVO.

FACE AOS GASTOS, A CONTA DE FORNECIMENTOS CEDIDOS EXTERNOS -FCE- SUBIU CERCA DE CINCO MIL EUROS. ESTA SUBIDA DEVE-SE AO AUMENTOS DOS HONORÁRIOS COM A ADVOGADA- 1225 EUROS, AO AUMENTO DA CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES FEITAS- 4000 EUROS (GRANDE PARTE FOI PARA A REPARAÇÃO DO CAMPO), AOS GASTOS COM O PESSOAL,

NA PESSOA DA PATRÍCIA - AUMENTO CERCA DE 1100 EUROS. ESTA SUBIDA DEVE-SE AO FACTO DE ESTA ESTAR MAIS TEMPO AO SERVIÇO DA SECRETARIA DA ASSOCIAÇÃO. SENTIU-SE NECESSIDADE, DURANTE O INVERNO, DE HAVER ALGUÉM DISPONÍVEL AO SÁBADO PARA VERIFICAÇÃO DAS FICHAS, LIMPEZA DA LAVANDARIA, RECEBIMENTO DE QUOTAS OU MESMO TER CONHECIMENTO DE SITUAÇÕES COLOCADAS PELOS SÓCIOS, A TRANSMITIR POSTERIORMENTE À DIREÇÃO.

O RESULTADO DA ATIVIDADE OPERACIONAL FOI POSITIVA E POSICIONOU-SE EM 4536 EUROS. AS DEPRECIAÇÕES SOBEM CERCA DE 2000 EUROS E ESTE ACRÈSCIMO É DEVIDO ÀS OBRAS EFETUADAS NAS PASSADEIRAS E NO PARQUE INFANTIL. A FATURA DAS PASSADEIRAS FOI DEPRECIAIDA EM 2022, O QUE NA REALIDADE PERTENCE AO PERÍODO DE 2021, TENDO EM LINHA DE CONTA, AINDA OS 9000 EUROS OBTIDOS ATRAVÉS DA CMF.

O VOLUME DE NEGÓCIOS DECRESCU DEVIDO AO DESCONTO EFETUADO AO RESTAURANTE POR CAUSA DO COVID 19. A ASSOCIAÇÃO TEVE QUE ACERTAR AS CONTAS COM O RESTAURANTE QUE NESSE PERÍODO CONSERVOU O RESTAURANTE FECHADO, NÃO TENDO LUCROS.

O IMPOSTO RELATIVO AO PERÍODO DE 2022 FOI DE 163,39 EUROS. O RESULTADO LÍQUIDO DO ANO DE 2022 É NEGATIVO E ASCENDE A 5958,53 EUROS. ESTE AUMENTO DE PREJUÍZO RELATIVAMENTE A 2021, EXPILCA-SE ATRAVÉS DAS OSCILAÇÕES ACIMA DESCRIATAS. PRETENDE-SE REVERTER ESTA SITUAÇÃO DURANTE O ANO DE 2023. O CAPITAL PRÓPRIO CONTINUA POSITIVO. NÃO SE ESTÁ EM FALÊNCIA TÉCNIA

APESAR DO PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL, SR. EDUARDO PALMINHA, SE ENCONTRAR AUSENTE, ESTE ENVIOU POR ESCRITO O PARECER DESTE ÓRGÃO QUE FOI LIDO PELO SECRETÁRIO, SR. JOSÉ LOPES.

O CONSELHO FISCAL REALÇA O TRABALO DESENVOLVIDO, A DEDICAÇÃO E A EFICÁCIA REVELADA PELA DIREÇÃO E CONSIDERA AS CONTAS APRESENTADAS DE FORMA CLARA E COM EXATIDÃO, CORRETAS, DO EXERCÍCIO, EVIDENCIANDO A BOA GESTÃO DA DIREÇÃO, JÁ QUE ESTÃO CONFORME OS VALORES ORÇAMENTADOS E APROVANDO O EXERCÍCIO DE 2022. PROPÔS A SUA APROVAÇÃO À ASSEMBLEIA PRESENTE.

POSTO À VOTAÇÃO, PELA PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA, O DOCUMENTO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.

AMBOS OS DOCUMENTOS CONSTITUEM ANEXOS DESTA ATA.

POR FIM A PRESIDENTE DA MESA ENTROU NO PONTO TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS, - INFORMAÇÕES E ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A ASSOCIAÇÃO.

O ASSOCIADO, SR PAULO EVARISTO INTERVEIO, QUESTIONANDO SE NAS CASAS DE BANHO ADQUIRIDAS, VÃO EXISTIR CÂMARAS DE FILMAR.

O PRESIDENTE RESPONDEU DE FORMA NEGATIVA, DIZENDO QUE ERA PROIBIDO E QUE AS PESSOAS TÊM QUE TER A SUA PRIVACIDADE.

O PRESIDENTE DA DIREÇÃO ESCLARECEU QUE A ASSOCIAÇÃO TEM CÂMARAS DE FILMAR, DEVIDO AOS CONSTANTES ABUSOS E AOS ESTRAGOS FEITOS AO TRATOR.

O SR PAULO CONTINUOU A SUA INTERVENÇÃO, DIZENDO QUE NÃO QUER ENTRAR EM CONFLITO COM NINGUÉM, MAS CHAMANDO A ATENÇÃO PARA ALGUMAS HABITAÇÕES QUE TÊM CÂMARAS E LUZES E AS PESSOAS QUE PASSAM NAS PASSADEIRAS SÃO FILMADAS E À NOITE AS LUZES ACENDEM QUANDO QUALQUER TRANSEUNTO PASSA.

MANIFESTOU A SUA OPINIÃO E ACRESCENTOU QUE NÃO QUERIA SER FILMADO E AO MESMO TEMPO SUGERIU À DIREÇÃO SE NÃO PODIA INTERVIR PELA VIA DO DIÁLOGO.

O PRESIDENTE DA DIREÇÃO REFERIU QUE AS PESSOAS QUE NÃO ESTÃO CONTENTES, E ESTÃO NO SEU DIREITO, DEVEM CONTACTAR AS AUTORIDADES. ACRESCENTOU QUE NAS RUAS E NAS PASSADEIRAS, ESSA SITUAÇÃO NÃO É DA COMPETÊNCIA DA DIREÇÃO, MAS QUE VAI INTERVIR NO SENTIDO DE APELAR AO BOM SENSO DOS MORADORES.

NADA MAIS HAVENDO A TRATAR A REUNIÃO FOI ENCERRADA, DA QUAL FOI LAVRADA A PRESENTE ATA QUE DEPOIS DE LIDA E APROVADA VAI SER ASSINADA PELA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA E POR MIM QUE A SECRETARIEI.

A PRESIDENTE: Irene Viegas Cruz Matos

O SECRETÁRIO: José Augusto Lopes



EXERCÍCIO DE 2022

(1 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022)

RELATÓRIO E CONTAS

Demonstração de Resultados

129 ASSOC ILHA FAROL
8005-554 FARO
501650237

J. Haller
Feliciano Lee

Balanço

129 ASSOC ILHA FAROL
8005-554 FARO
501650237

RUBRICAS	DATAS	
	2022	2021
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	75.974,93	84.000,67
Activos Intangíveis	74,74	76,59
Investimentos financeiros	21.315,00	16.454,75
Accionistas/sócios		
Activo corrente		
Inventários	1.217,38	1.217,38
Clientes	5.960,51	7.044,45
Estado e outros entes públicos	82,26	209,31
Diferimentos	90.732,08	84.013,26
Outros activos correntes	61.574,22	68.816,10
Caixa e depósitos bancários		
	Total do activo ...	256.931,12
		261.832,51
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado		
Outros instrumentos de capital próprio	2.765,00	2.765,00
Reservas	127.974,89	129.705,04
Resultados transitados		
Outras variações no capital próprio		
Resultado líquido do período	(5.958,53)	(1.730,15)
	Total do capital próprio...	124.781,36
		130.739,89
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos	128.886,99	128.022,32
Outras contas a pagar		
Passivo corrente		
Fornecedores	3.012,19	2.967,03
Estado e outros entes públicos	250,58	103,27
Diferimentos		
Outros passivos correntes		
	Total do passivo...	132.149,76
	Total do capital próprio e do passivo ...	256.931,12
		261.832,51

PARECER DO CONSELHO FISCAL-2022



Senhores Associados

De acordo com as normas estatutárias da Associação da Ilha do Farol de Santa Maria vimos submeter á apreciação dos Senhores Associados o nosso parecer, que emitimos, com base no exame efetuado ao relatório e contas anuais bem como resultado do acompanhamento da atividade ao longo do período, nos termos da nossa competência.

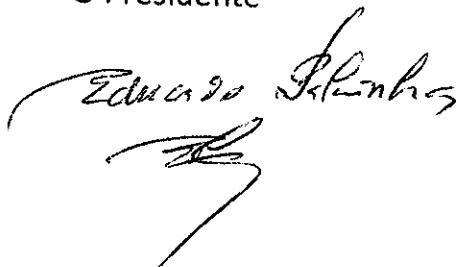
1. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação o resultado das suas operações, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
2. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, baseada no exame das referidas demonstrações financeiras.
3. Este parecer tem como base as conclusões da atividade fiscalizadora, validada através da verificação do registo contabilístico das transações mais significativas e da respetiva documentação de suporte, a partir de documentação apresentada de forma regular a este Conselho Fiscal pela Direção.
4. Verificamos a exatidão e conformidade das demonstrações financeiras reportadas a 2022, incluídas no Relatório e Contas de 2022 da Associação da Ilha do Farol de Santa Maria.
5. a) - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Associação que apresentou um resultado líquido negativo de (-5 958,53 euros).


b) - entendemos que a Assembleia Geral deve aprovar os documentos de prestação de contas do exercício de 2022, tal como foram apresentadas pela Direção.

Os efeitos da paragem prolongada provocada pela pandemia continuou arrastar-se em 2022, é de realçar o trabalho, dedicação e eficácia revelada por toda a Direção, só assim, foi possível terminar o ano de 2022 com estes resultados.

Faro, 25 de março de 2023

O Presidente


Eduardo P. Silveira



5

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2022

ASSOCIAÇÃO ILHA DO FAROL DE SANTA MARIA |

Pessoa Coletiva n.º 501 650 237 |

Conteúdo

0. Nota Introdutória	2
1. Atividades desenvolvidas pela Associação Ilha do Farol (síntese)	3
1.1 Ligação às entidades locais	3
1.2 Acessibilidades e obras no cais de embarque	3
1.3 Processo de Transferência de Competências	4
1.4 Outras atividades e reuniões permanentes de acompanhamento da Direção	4



0. Nota Introdutória

O presente documento apresenta de uma forma sucinta o Relatório de Atividades (RA) realizadas durante o ano de 2022 pela Associação Ilha do Farol de Santa Maria.

1. Atividades desenvolvidas pela Associação Ilha do Farol de Santa Maria (síntese)

O Programa de Atividades da Associação Ilha do Farol de Santa Maria para 2022, centrou-se em:

1.1. Ligação às entidades locais

A Associação da Ilha do Farol de Santa Maria efetuou diligências para que fossem estimuladas as ligações às entidades locais, e salienta as reuniões mantidas com a APS, com o Município de Faro, Município de Olhão, AMAL e Ministério das Infraestruturas.

A Associação da Ilha do Farol realça ainda a importância dos contactos e reuniões estabelecidos e os objetivos alcançados em prol do desenvolvimento do objeto social da Associação.

De salientar os vários contactos com elementos das diferentes Associações e estruturas locais no âmbito dos quais são abordados temas de interesse para o desenvolvimento de atividades no núcleo do Farol.

1.2 Acessibilidade e obras no cais de embarque

A Associação da Ilha do Farol de Santa Maria solicitou e formalizou pedidos à APS atenta a preocupação conexa com o abatimento da Ponte de Embarque e desembarque de passageiros, uma vez que a mesma está, visivelmente, a abater o que poderá representar um problema de segurança pública que afeta moradores e visitantes do Núcleo Habitacional da Ilha do Farol de Santa Maria.

Atenta a preocupação manifestada por esta associação e pelos seus associados e considerando a persistência do assunto, foram remetidas fotografias do estado atual de degradação do cais de embarque e o perigo que o mesmo pode representar, tendo sido solicitada intervenção imediata e com carácter de urgência.

Face ao exposto urge solucionar a questão da acessibilidade ao núcleo Habitacional da Ilha do Farol, para que as carreiras fluviais que servem os moradores e visitantes possam decorrer com normalidade no que diz acesso à utilização do cais de embarque.

A Associação reuniu com a elementos e dirigentes da Câmara Municipal de Faro tendo exposto as suas preocupações em relação ao Cais de Embarque e demonstrado as preocupações da Associação e dos seus associados com a degradação do Cais de Embarque e com a questão da acessibilidade na zona com influência da APS.

Foi ainda abordada a questão da visível degradação do molhe e entrada da Barra.

A Associação da Ilha do Farol voltou a salientar a necessidade de solução urgente quer para o cais de embarque quer para o cais da *Somee*, que é um cais de extrema importância para este núcleo, pois o mesmo é a entrada e saída de produtos para a vida da comunidade.

Em relação às acessibilidades foi reiterado que a APS não irá efetuar mais obras pois iriam com a Transferência de Competências entregar todo o espaço edificações do espaço Poente à Câmara Municipal de Faro.

1.3 Processo de transferência de competências

A Associação da Ilha do Farol de Santa Maria veio acompanhando o processo de transferência de competências em articulação com o Município de Faro.

Neste sentido o Sr. Presidente Dr. Rogério Bacalhau tem envolvido esta Associação sempre que possível e tem prestado, de modo pronto e permanente, informações sobre o processo de Transferências de Competências em relação ao Núcleo Habitacional do Farol, Zona Poente, onde a APS tem a sua administração.

Neste sentido, na presente data o processo de transferência de competências está a ser tratado nos organismos competentes junto do Ministério das Infraestruturas.

Esta Associação congratula-se com o facto da Câmara Municipal de Faro ficar responsável pela tutela e gestão do Núcleo Habitacional da Ilha do Farol por uma questão de maior proximidade, até porque nesse contexto será benéfico para utilizadores e moradores na resolução dos problemas que nos afetam, até porque o Município está atento e é consciente das necessidades e preocupações dos moradores do Núcleo Habitacional da Ilha do Farol.

1.4 Outras atividades e reuniões permanentes de acompanhamento da Direção

A Associação da Ilha do Farol de Santa Maria beneficia de um acompanhamento permanente por parte dos seus órgãos sociais e conta com a Direção para a operacionalização das suas atividades.

Neste sentido, a Associação da Ilha do Farol de Santa Maria procedeu ao melhoramento das acessibilidades na Ilha, algumas das quais já se encontravam completamente degradadas.

Insistiu-se na supervisão e limpeza do Núcleo e na colocação de sinalética para moradores e visitantes, de modo a promover o uso exclusivo das passadeiras no Núcleo de modo a se preservar o espaço dunar no acesso às praias.

A Associação realizou reuniões com a Câmara Municipal de Faro com o objetivo de serem identificadas verbas que possam ser afetas ao Posto Médico, de modo a dotá-lo de condições mínimas para que possam ser satisfeitas as necessidades básicas dos seus utilizadores, para que estes possam ter uma resposta mais adequada. Não obstante e neste particular, refira-se que a Associação fornece as condições à ARS para que os enfermeiros possam pernoitar e passar o dia com as comodidades possíveis.

Foi ainda realizada uma reunião com o Presidente da AMAL, ao qual foram apresentadas as preocupações da Associação de modo a se promover melhores condições de acesso, e outras, para quem visita a Ilha do Farol, nomeadamente na época balnear sendo que atento o número elevado de visitantes não podem as acessibilidades e estruturas de apoio (duches, balneários, WC, posto de socorro) estar tão degradadas, com tão poucos balneários, sendo que só a

Associação a expensas próprias é que tem insistido e contribuído para a manutenção da maioria das estruturas, sem receber financiamento para o efeito.

No Espaço Associação a Associação constatou que havia necessidade de mais casas de banho, pelo que investiu a mesma em dois WC's amovíveis com ligação aos esgotos no recinto desta Associação, para que possamos dar uma resposta mais adequada aos associados e contribuir para um melhor ambiente.

Em prol dos interesses da Associação e dos seus associados, a Direção realiza reuniões periódicas no âmbito das quais se visa resolver os problemas da coletividade e ao mesmo tempo apresentar propostas para o desenvolvimento das atividades na Ilha do Farol de Santa Maria.

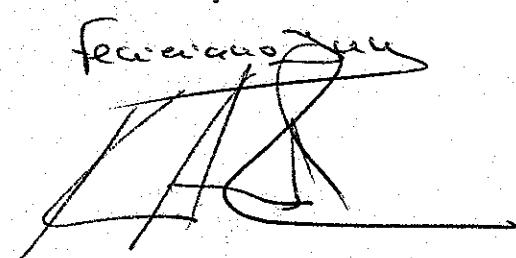
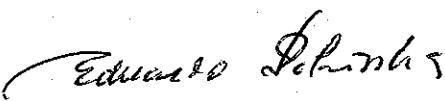
Foi encorajado

Relatório de Atividades apresentado e aprovado
Em reunião de AG de 25.03.2023
Associação da Ilha do Farol de Santa Maria

Mapa de Recebimentos e Pagamentos - Exercício 2022

Recebimentos		Pagamentos	
1. Recebimentos da actividade		1. Funcionamento	
Joias e Quotas	9 635,00	Pessoal	3 845,26
Actividades	0,00	Seguros	407,82
Doações	0,00	Rendas	0,00
Subsídios	0,00	Manutenção	5 522,98
Outros	578,54	Água, electricidade e gas	2 505,42
	10 213,54	Representação e deslocações	3 476,82
2. Recebimentos Comerciais		Comunicações	432,10
Serviços trator	0,00	Material de escritório	1 132,84
Lavandaria	849,91	Limpeza, segurança e conforto	252,94
	849,91	Fichas lavandaria	615,00
3. Recebimentos Capitais		Serviços especializados	3 720,75
Juros	0,00	Outras	2 696,11
Outros	0,00		24 608,04
	0,00		
4. Recebimentos Prediais		2. Investimento	
Rendas	20 940,75	Aquisição de equipamentos	0,00
	20 940,75	Aquisição ou construção de instalações	2 305,48
		Outras	0,00
			2 305,48
	TOTAL		TOTAL
	32 004,20		26 913,52
Saldo anterior		68 816,10	
Receitas		32 004,20	
Despesas		26 913,52	
Pagamentos (-)/recebimentos (+)		-12 332,56	
Saldo seguinte		61 574,22	

Demonstração financeira com base na alínea a) do nº 2 Art 1 da Portaria 105/2011 de 14 de Março - Regime Normalização contabilística das entidades sem fins lucrativos

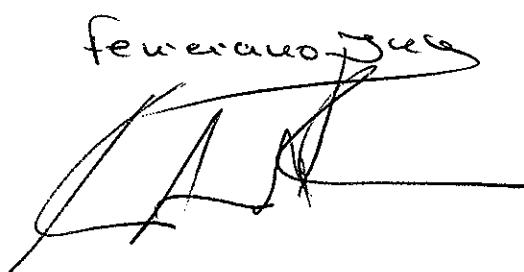
A Direção

O Conselho Fiscal


ASSOCIAÇÃO DA ILHA DO FAROL DE STA. MARIA

Mapa de Direitos e compromissos - Exercicio 2022

Direitos		Ano previsto recebimento
Descrição		
Joias e Quotas	21 800,00	2023
Subsídios	0,00	
Rendas	1 167,38	2023
Outros	3 003,23	2023
Total	25 970,61	
Compromissos		Ano previsto pagamento
Descrição		
Empréstimos	0,00	
Associados	485,00	2023
Fornecedores	3 012,09	2023
Outros	209,01	2023
Total	3 706,10	

A Direção



ASSOCIAÇÃO DA ILHA DO FAROL DE STA. MARIA

Mapa de Património Fixo - Exercício 2022

Património	
Anos anteriores	
Edifícios e Outras Construções	232 302,30
Equipamento Básico	26 861,32
Equipamento de Transporte	14 323,48
Equipamento de Escritório	22 692,60
Outros ATF's	6 896,83
Ativos Intangíveis	437,51
Ativos Fixos Tangíveis em curso	21 422,42
	303 514,04
Ano corrente	
Edifícios e Outras Construções	21 422,42
Equipamento Básico	0,00
Equipamento de Transporte	0,00
Equipamento de Escritório	567,48
Outros ATF's	1 738,00
Ativos Fixos Tangíveis em curso	-21 422,42
	2 305,48
TOTAL	305 819,52

A Direção

